



Pesquisa revela que bico artificial melhora bem

Jornal de Alagoas

Licitações

24/02/2026 10:26:00

Autor:	Redação
Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa
Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste	

O uso de bebedouros equipados com bico artificial pode reduzir de forma significativa a sucção cruzada em bezerros leiteiros criados em grupo, tanto a pasto quanto em confinamento. A conclusão é de uma pesquisa conduzida pela **Embrapa** Pecuária Sudeste, em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp - Botucatu), com foco em estratégias para melhorar o bem-estar animal.

O estudo, publicado em 2025 na revista Applied Animal Behaviour Science, comparou o comportamento de bezerros da raça Jersolanda (cruzamento de Holandês com Jersey) utilizando bebedouros tradicionais e modelos adaptados com bico para fornecimento de água.

A sucção cruzada -- quando bezerros sugam partes do corpo de outros animais -- é um dos principais desafios nos sistemas de criação coletiva. A prática pode causar lesões, inflamações umbilicais, formação de bolas de pelo e, futuramente, danos ao úbere e maior risco de mastite. Segundo a pesquisadora Teresa Alves, da **Embrapa**, esse comportamento está ligado à limitação do instinto natural de sucção, especialmente quando os animais são separados precocemente das mães e recebem leite em horários restritos.

A introdução do bico artificial nos bebedouros permite que os bezerros satisfaçam a necessidade de sugar ao longo do dia, reduzindo comportamentos indesejáveis. Nos grupos que utilizaram baldes abertos, a frequência de sucção cruzada foi quase o dobro (cerca de nove vezes ao dia), enquanto nos grupos com bico caiu para aproximadamente cinco vezes diárias.

Os animais que utilizaram o bico permaneceram mais tempo no bebedouro, já que o dispositivo exige maior esforço para a ingestão de água, estimulando salivação e sensação de saciedade. Apesar dessa diferença comportamental, o consumo total de água, a ingestão de leite, o acesso à ração e o ganho de peso não foram prejudicados.

Outro ponto positivo observado foi a facilidade de manejo. Bezerros criados em grupo mostraram-se mais dóceis, e o tempo de trabalho para tratá-los foi equivalente ao manejo individual, otimizando a mão de obra na propriedade.

Ao todo, 24 bezerros participaram do experimento, acompanhados do nascimento ao desmame. Eles tiveram acesso a pasto, ração e sombra, e o consumo de água foi monitorado nos períodos diurno e noturno. Os resultados reforçam que estratégias de manejo que respeitam o comportamento natural dos bovinos -- animais gregários por natureza -- podem promover bem-estar sem comprometer o desempenho produtivo.

*Com informações da **Embrapa**